



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

São João do PET: O Programa de Educação Tutorial como Instrumento de Preservação da Cultura Popular

SILVA, M. C.¹; LIMA, G. M.B.²; LIMA, SOUZA, C.Y.M.; SILVA, F. I.; NASCIMENTO, F. N.; SILVA, E S. S.; SEVERO, M. C. C.; ARAÚJO, R. F. L.

¹PET-Conexões de Saberes Comunidades do Campo, UFERSA, Campus ANGICOS; ²Gislene Micarla Borges de Lima PET-Conexões de Saberes Comunidades do Campo, UFERSA, Campus ANGICOS

E-MAIL DO GRUPO: E-mail: marianacunha335@gmail.com¹, petconexoes.ufersa@gmail.com²

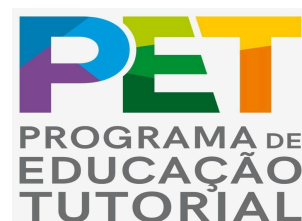
CONEXÕES DE SABERES - COMUNIDADES DO CAMPO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA

RESUMO: Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a atividade cultural “São João do PET”, desenvolvida nos últimos três anos pelo Grupo PET Conexões de Saberes: Comunidades do Campo, como ação de valorização e preservação da cultura popular brasileira. A iniciativa foi motivada pelos princípios orientadores do Programa de Educação Tutorial (PET), conforme definidos no *Manual de Orientações Básicas do PET* (MEC, 2006), que preconiza a formação ampla e cidadã do estudante, a integração entre ensino, pesquisa e extensão e o compromisso social e ético da universidade. Fundamentado nesses preceitos, o grupo buscou fortalecer os laços entre a universidade e as comunidades do campo, promovendo o reconhecimento dos saberes tradicionais e a valorização das expressões culturais locais. A atividade teve como foco a festa de São João, uma das manifestações mais representativas da cultura nordestina, e foi realizada anualmente durante o período junino, na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), com a participação ativa da comunidade local. O relato evidencia o processo de planejamento, execução e os resultados alcançados, destacando o papel do PET como instrumento de educação transformadora, cidadania e preservação cultural.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Cultura Popular; São João; Relato de Experiência.

São João do PET: The Tutorial Education Program as an Instrument for the Preservation of Popular Culture

XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

ABSTRACT: This article presents an experience report on the cultural activity “São João do PET,” developed over the past three years by the PET Conexões de Saberes: Comunidades do Campo group as an initiative to promote and preserve Brazilian popular culture. The project was guided by the principles of the Tutorial Education Program (PET), as defined in the *Manual of Basic Guidelines of PET* (MEC, 2006), which emphasizes the student’s broad and civic education, the integration of teaching, research, and extension, and the university’s social and ethical commitment. Based on these principles, the group sought to strengthen the ties between the university and rural communities, fostering the recognition of traditional knowledge and the appreciation of local cultural expressions. The activity focused on the São João festival—one of the most representative manifestations of Northeastern Brazilian culture—and was held annually during the June festivities at the Federal Rural University of the Semi-Arid (UFERSA), with the active participation of the local community. This report highlights the process of planning, execution, and results achieved, emphasizing the role of PET as an instrument of transformative education, citizenship, and cultural preservation.

Keywords: Tutorial Education Program; Popular Culture; São João; Experience Report.

Introdução

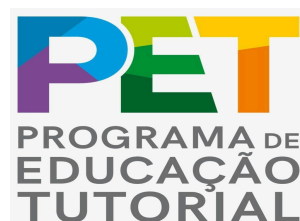
O Programa de Educação Tutorial (PET), política pública do Ministério da Educação, constitui-se como um espaço de formação acadêmica ampla, crítica e cidadã, fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. De acordo com o Manual de Orientações Básicas do PET (BRASIL, 2006), o programa visa “promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando a reflexão ética e o compromisso social da universidade com a realidade em que está inserida”.

Nesse contexto, o PET Conexões de Saberes: Comunidades do Campo, vinculado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), atua como elo entre a instituição e as comunidades rurais, fortalecendo vínculos sociais e culturais e valorizando saberes tradicionais. Alinhando aos pensamentos de Paiva e Ribeiro (2022), o grupo promove o diálogo entre universidade e comunidades populares, rompendo com a lógica assistencialista e estabelecendo relações horizontais, em que estudantes e membros da comunidade são protagonistas do processo educativo.

Como destaca Ferreira (2000), a cultura é dimensão essencial da vida universitária, espaço de criação, resistência e transformação social. Moran (2018) observa que, embora a



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

tecnologia potencialize o aprendizado, é nas experiências humanas e criativas que se forma o pensamento crítico e ético. Lévy (2015) complementa que a cultura digital constitui um novo ecossistema cognitivo, centrado na produção simbólica e no diálogo entre saberes.

Assim, ações culturais como o “São João do PET” equilibram o desenvolvimento técnico e humanista, reafirmando o papel da universidade como espaço de sensibilidade, diálogo e construção coletiva do conhecimento. O objetivo deste artigo é relatar e analisar a experiência dessa atividade cultural, evidenciando seu planejamento, execução e resultados, e refletir sobre sua relevância na formação integral e na preservação da cultura popular em tempos de transformação tecnológica e social.

Método

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, construído a partir da realização da atividade cultural “São João do PET”, promovida pelo Grupo PET Conexões de Saberes: Comunidades do Campo, vinculado à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). A atividade já tem mais de 7 anos de tradição e, ao longo dos últimos três anos, vem contando com a participação da comunidade local do município de Angicos.

O planejamento das ações ocorreu nos meses de abril e maio de cada ano, enquanto a execução do evento se deu durante os meses de junho e julho, em consonância com o período das festividades juninas nordestinas. Desde as etapas iniciais, a atividade foi estruturada por meio de um diálogo contínuo com a comunidade local, de modo a garantir a participação de diferentes atores, tanto internos à UFERSA quanto externos.

Para a organização do evento, foram realizadas reuniões de planejamento coletivo, nas quais o grupo discutiu propostas e definiu estratégias de execução. O grupo PET foi dividido em subgrupos de trabalho com funções específicas, visando otimizar as tarefas e promover o trabalho em equipe. As equipes foram distribuídas nas seguintes áreas: arte e divulgação, ornamentação, planejamento de comidas típicas e brincadeiras tradicionais, e logística de som.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Diante das limitações de recursos financeiros e materiais, os petianos foram incentivados a desenvolver soluções criativas e colaborativas, reforçando o caráter formativo e autogestionado da ação. As equipes responsáveis pelas brincadeiras realizaram uma pesquisa prévia sobre as tradições juninas, buscando resgatar costumes, danças e músicas típicas da cultura popular nordestina, a fim de incorporar elementos autênticos às atividades propostas.

Resultados e Discussão

A realização do “São João do PET” proporcionou uma experiência significativa tanto para os discentes do Programa de Educação Tutorial quanto para a comunidade acadêmica e local. As ações desenvolvidas evidenciaram a potência da cultura popular como instrumento de formação cidadã, integração social e valorização dos saberes tradicionais do campo.

As imagens registradas durante as edições de 2023, 2024 e 2025 revelam a diversidade de atividades propostas e o envolvimento coletivo dos participantes. Dentre as principais expressões culturais, destacou-se a encenação do tradicional casamento matuto, momento de grande interação e descontração entre o público, que recriou com humor e teatralidade elementos típicos do imaginário nordestino. Essa atividade estimulou o protagonismo estudantil, o trabalho em equipe e a criatividade na construção dos figurinos, cenários e roteiro, além de promover a reflexão sobre o valor das manifestações culturais como linguagem educativa.

O ano de 2023 marcou-se pela participação especial da quadrilha da Escola Maria Odila, representada pela figura 1, que apresentou o tema “40 anos de história, 60 anos depois”. A presença do grupo representou um importante elo entre a universidade e a comunidade escolar, reafirmando o objetivo do PET de promover a integração entre diferentes espaços educativos e a valorização da cultura popular local.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX



Figura 1 - Especial de quadrilha

De acordo com Santos e Nascimento (2022), as atividades culturais no ensino superior cumprem um papel formativo indispensável, pois desenvolvem competências socioemocionais, estimulam a empatia e contribuem para a formação ética em tempos de avanço tecnológico. Nesse sentido, a experiência do “São João do PET” reforça a importância de equilibrar o domínio técnico com a sensibilidade cultural — um desafio que se intensifica na era da inteligência artificial.

Outra ação marcante foi a criação de barracas temáticas, como a “Barraca do Beijo” e como mostra a figura 2, a representação de comidas típicas, que incluíam bolo de milho, canjica, pamonha e outras iguarias regionais. Essas barracas foram ornamentadas com materiais recicláveis, fitas coloridas e tecidos estampados, conferindo ao ambiente uma estética junina tradicional. As atividades gastronômicas e recreativas reforçaram a importância da economia solidária e do compartilhamento de saberes, além de promoverem a sustentabilidade e a autogestão dos recursos disponíveis.



Figura 2 - comidas típicas

A divulgação do evento também foi planejada de forma criativa e colaborativa. O grupo utilizou as redes sociais do PET Conexões de Saberes (@pet_conexoes) para produzir convites e vídeos interativos, nos quais estudantes e docentes convidavam o público a

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

participar da festividade. Em 2025, o vídeo de divulgação se destacou pela construção de uma narrativa inspirada em um dos maiores marcos da cultura nordestina, *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, representando pela figura 3, de forma lúdica e regional a valorização do humor, da religiosidade e das expressões artísticas do povo nordestino.

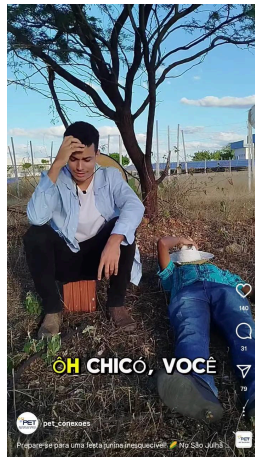


Figura 3 - vídeo de divulgação

Conforme Freire (1996), a educação deve promover a humanização e o diálogo como caminhos para a liberdade. Ao incorporar a arte e a cultura no processo formativo, o PET reafirma o potencial transformador da educação que não se limita à técnica, mas que forma sujeitos críticos e conscientes — aspecto ainda mais relevante frente à automação e à padronização promovidas pelas tecnologias digitais.

Conclusões

A experiência do “São João do PET” reafirma a importância das ações culturais como instrumentos de extensão universitária e formação integral. Em tempos de acelerado avanço da inteligência artificial, iniciativas como essa lembram que o verdadeiro aprendizado se sustenta na interação humana, na sensibilidade e no diálogo entre saberes.

As atividades culturais desenvolvidas pelo grupo PET demonstram que a universidade pode — e deve — ser um espaço de resistência simbólica, onde o conhecimento técnico se articula à criatividade, à ética e à cultura popular. Como defendem Moran (2018) e Lévy



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

(2015), a educação do futuro deve ser híbrida, integrando o digital e o humano, o científico e o cultural.

Conclui-se que o “São João do PET” vai além de uma celebração festiva: é uma prática pedagógica transformadora que reafirma o papel da universidade como agente de desenvolvimento social, humano e cultural, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e socialmente comprometidos.

Agradecimentos

Ao Programa de Educação Tutorial pelo suporte financeiro.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Manual de orientações básicas: Programa de Educação Tutorial – PET**. Brasília, DF: MEC/SESu, 2006. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/pet/manual-basico.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

FERREIRA, L. M. *Cultura e Universidade: caminhos de formação e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

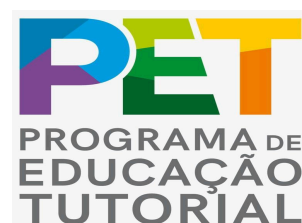
LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2015.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2018.

PAIVA, A.; RIBEIRO, L. *PET Conexões de Saberes e o diálogo entre universidade e comunidades populares*. *Revista de Extensão Universitária*, v. 8, n. 2, p. 45-59, 2022.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

SANTOS, R.; NASCIMENTO, E. *Educação, cultura e tecnologia: desafios da formação humanista na era digital. Educação & Sociedade*, Campinas, v. 43, n. 158, p. 1-17, 2022.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

